

## Descrição

A descrição é um tipo de texto que temos contato diariamente, por exemplo, quando contamos algo para uma pessoa, narramos e descrevemos um acontecimento, um comportamento, uma característica física, uma sensação, um sabor, um cheiro, um som, e assim por diante.

Podemos descrever tudo o que está ao nosso redor e o que sentimos.

### Capítulo LXV / Olheiros e Escutas

[...]

Chegando à rua, arrependi-me de ter saído. A baronesa era uma das pessoas que mais desconfiavam de nós. Cinquenta e cinco anos, que pareciam quarenta, macia, risonha, vestígios de beleza, porte elegante e maneiras finas. Não falava muito nem sempre; possuía a grande arte de escutar os outros, espiando-os; reclinava-se então na cadeira, desembainhava um olhar afiado e comprido, e deixava-se estar. Os outros, não sabendo o que era, falavam, olhavam, gesticulavam, ao tempo que ela olhava só, ora fixa, ora móbil, levando a astúcia ao ponto de olhar às vezes para dentro de si, porque deixava cair as pálpebras; mas, como as pestanas eram rótulas, o olhar continuava o seu ofício, remexendo a alma e a vida dos outros.

A segunda pessoa era um parente de Virgília, o Viegas, um cangalho de setenta invernos, chupado e amarelado, que padecia de um reumatismo teimoso, de uma asma não menos teimosa e de uma lesão do coração: era um hospital concentrado. Os olhos, porém luziam de muita vida e saúde. Virgília, nas primeiras semanas, lhe tinha medo nenhum; dizia-me que, quando o Viegas parecia espreitar, com o olhar fixo, estava simplesmente contando dinheiro. Com efeito, era um grande avaro.

Havia ainda o primo de Virgília, o Luís Dutra, que eu agora desarmava à força de lhe falar nos versos e prosas, e de o apresentar aos conhecidos. Quando estes, ligando o nome à pessoa, se mostravam contentes da apresentação, não há dúvida que Luís Dutra exultava de felicidade; mas eu curava-me da felicidade com a esperança de que ele nos não denunciasse nunca. Havia, enfim, umas duas ou três senhoras, vários gamenhos, e os fâmulos, que naturalmente se desforravam assim da condição servil, e tudo isso constituía uma verdadeira floresta de olheiros e escutas, por entre os quais tínhamos de resvalar com a tática e maciez das cobras.

[...]

**Cangalho:** pessoa velha, doente.

**Chupado:** pessoa muito magra.

**Gamenho:** pessoa cujo jeito de vestir-se chama a atenção.

**Fâmulos:** serviçal.

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm05.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

1. O narrador desse livro escrito por Machado de Assis é Brás Cubas. No trecho anterior, ele narra seu encontro com algumas das personagens da trama. Quem são elas?

---

---

---

2. Identifique as características de cada uma dessas personagens descritas.

---

---

---

3. Como vimos, é por meio dos sentidos (visão, olfato, paladar, audição e tato) que descrevemos algo ou alguma situação. No caso do trecho de **Memórias póstumas de Brás Cubas**, qual é o sentido mais usado pelo narrador? Como isso se reflete na descrição das personagens?



A função da descrição é de levar o leitor a visualizar o que é descrito, ou seja, quem lê deve ser capaz de transformar as palavras do autor em imagens.

Freqüentemente, nesse tipo textual usa-se adjetivos e verbos que indicam maneiras de agir e de ser. Aspectos físicos, psicológicos, espaciais, sonoros e visuais são sempre levados em conta na descrição.

Agora é sua vez de fazer uma descrição. Vamos ao trabalho!

### Passo a passo da produção do texto

- Escolha uma imagem como base para a sua descrição, pode ser de uma pessoa, de uma paisagem, de um animal, a que você desejar.
- Descreva os elementos presentes na imagem selecionada.
- Explore as cores do ambiente, a maneira como as pessoas estão vestidas e o que elas estão fazendo.
- Use adjetivos e verbos que revelem características e hábitos das pessoas representadas na imagem.
- Não se esqueça de dar um título para a sua descrição.

## Avaliando o texto

- A descrição leva o leitor a imaginar o que está representado na imagem?
- Você explorou os verbos, os adjetivos e as expressões que caracterizam os seres?
- Você descreveu a paisagem?
- Mencionou as características psicológicas das pessoas da imagem?
- O texto está de acordo com a norma-padrão da língua?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao(a) professor(a).



## Descrição

### Respostas

1. No trecho, Brás Cubas narra o encontro que teve com a Baronesa e com os parentes de Virgília, Viegas e Luís Dutra.
2. A Baronesa é descrita como elegante e fina, macia, risonha e não aparentava a idade que tinha, também é descrita como uma pessoa que falava pouco e que escutava o que os outros tinham para falar. Viegas, um parente de Virgília, é apresentado como um velho de setenta anos, magro, amarelo, que apresentava problemas de saúde (reumatismo, asma e também era cardíaco); apesar dessas debilitações físicas, tinha muita energia e vontade de viver. Também é descrito como um grande avaro. Luís Dutra, primo de Virgília, é apresentado como uma pessoa que exultava de felicidade, mas nada é dito a respeito de suas características físicas.
3. Resposta pessoal. A discussão deve ser direcionada para a construção dessa cena, que se dá, basicamente, por meio do que é visível aos olhos do narrador, inclusive as personagens, que apresentam apenas características físicas. Neste caso, Brás Cubas construiu a cena por meio da descrição física de personagens, mas nada sabemos a respeito de seus caracteres e sentimentos.

#### Grade sugestiva de correção

Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do gênero textual trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que se distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita o uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

#### Diretor editorial

Lauri Cericato

#### Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

#### Autora

Maria Beatriz Marcondes Helene

#### Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

#### Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

#### Gerente de produção editorial

Mariana Milani

#### Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

#### Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

#### Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

#### Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

#### Revisora

Simone Keiko Shimabukuro

#### Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

#### Gerente de arte

Ricardo Borges

#### Coordenadora de arte

Daniela Máximo

#### Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

#### Editor de arte

Francisco Lavorini